



Fic de Olho

Formando e informando a comunidade



SUMÁRIO

O Estatuto da Criança e do Adolescente e seus 31 anos de história no Brasil.

Pag 3

E eu com isso?

Pag 6

Trocando Ideias

Pag 8

Articulação e Rede

Pag 12

Pedidos de Providência

Pag 15

Aprendiz em Ação

Pág 16

Compromisso Político

Pág 19





O Estatuto da Criança e do Adolescente e seus 31 anos de história no Brasil.

O Estatuto da Criança e do adolescente é uma lei que garante prioridade absoluta às crianças e adolescentes do Brasil.

Já são mais de 30 anos, promovendo avanços, garantindo direitos básicos e esbarrando em algumas fragilidades do País.

É importante entender que no artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente cita: “É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com

absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”.

Vamos reforçar que, prioridade absoluta significa primeiro lugar na lista de prioridades de um país. E que isso, deve ser completamente, inteiramente, plenamente vivenciado, por crianças e adolescentes do país.

Além do Estatuto da Criança e do Adolescente completar, no dia 13 de julho, 31 anos em vigor no nosso país, no dia 12 de junho é o dia nacional de combate ao trabalho infantil.

E por que ainda temos que combater o trabalho infantil?

Leia as respostas de crianças e adolescentes:

“Pelo direito da criança ser criança.
Sem ter obrigações de adultos.”

Ana Gabriele



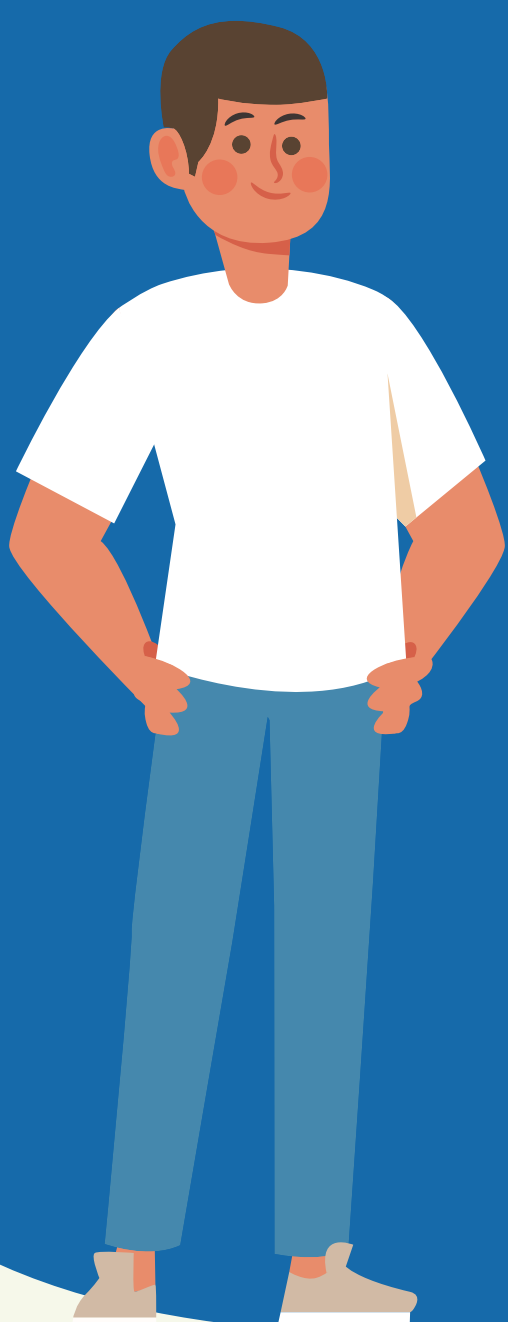
“Por que criança não deve trabalhar,
deve brincar e estudar e ser criança. E
se trabalhar, estará correndo risco.”

Isabelle de Paula



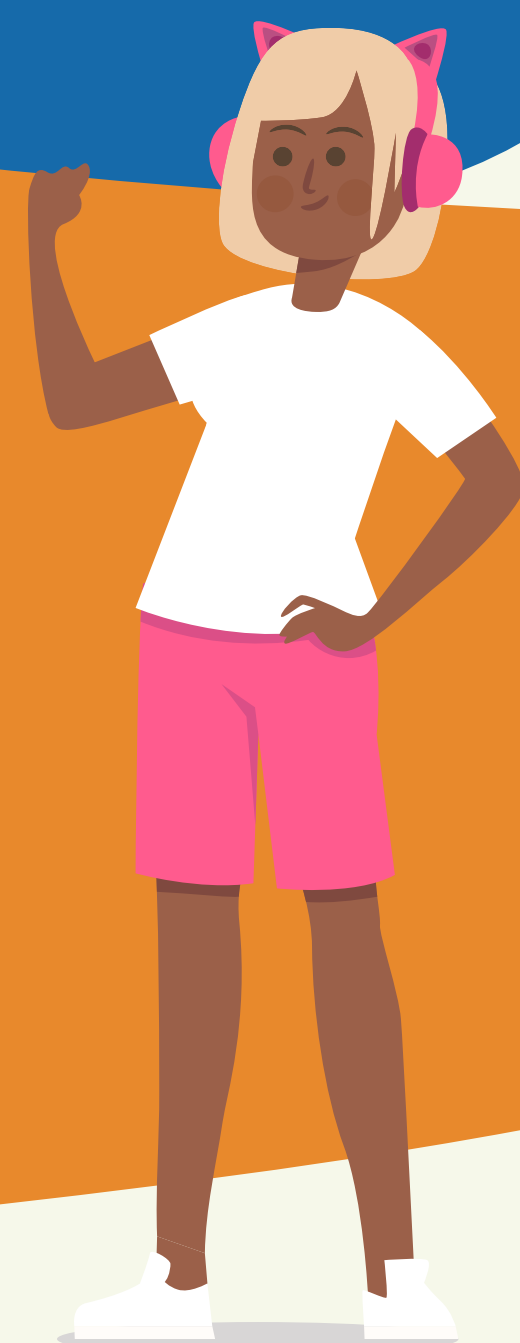
“Eu penso que, na atualidade o mundo
já é muito difícil, então quando se tira a
infância de uma criança a fazendo tra-
balhar, os problemas pra essa criança
só tendem a aumentar, por que tira o
direito dela ser quem ela é. Dessa for-
ma a criança não tem um crescimen-
to saudável, por isso é tão importante
combater o trabalho infantil.”

Luiz Gustavo



“O trabalho infantil, viola o direito
e tira o melhor momento da vida
dela, que é ser criança. Para mim,
trabalho infantil é a mesma coisa
de trabalho escravo.”

Pedro Vitor



E eu com isso?

A vida depois de uma pandemia e distanciamento social. O que mudou?

Em meio a tanta coisa que aconteceu nessa pandemia podemos citar vários assuntos, como por exemplo: a alta no índice de desemprego que se torna o mais comentado. Muitas famílias dependem do emprego para se cuidar e com a pandemia essas famílias estão passando necessidades.



Podemos citar também grandes perdas no mundo artístico e em milhões de famílias e com isso, as vidas das pessoas mudaram completamente.

O sufocamento das máscaras, as perdas, fome, distanciamento, o medo e a ansiedade são sintomas de uma pandemia global. E mesmo com a vacina ainda precisamos tomar todo cuidado possível, pois é um vírus mortal que não olha classe social, cor, gênero.

Você já está ansiosa ou ansioso, para tomar a vacina?

Você conversa com as pessoas ao redor, como a vacina é importante?

Enquanto isso, vamos evitar aglomerar, usar álcool em gel, máscaras e se possível, ficar em casa.

Isabelle de Paula
15 anos



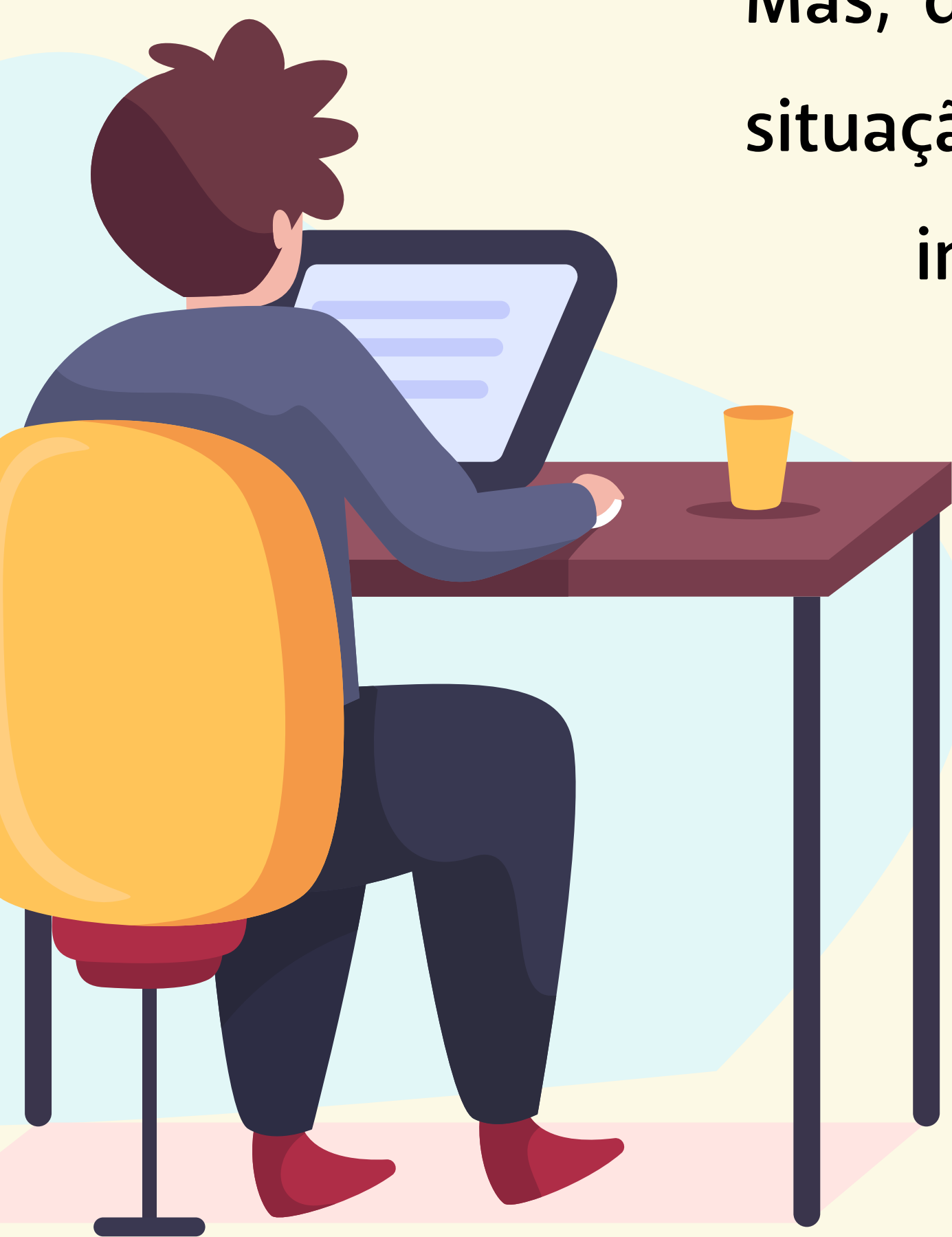
TROCANDO IDEIAS

Nós fomos pegos desprevenidos pela pandemia do covid-19, não é mesmo?

E, aos poucos, seguimos tentando nos adaptar à maneira pela qual podemos realizar nossas atividades cotidianas. Vamos falar sobre os estudos, um direito e dever nosso, crianças e adolescentes.

No início da pandemia, vários de nós, alunos, comemoramos os “15 dias” que ficaríamos em casa. E, lá se vão quase dois anos. Mas, nossos estudos não pararam.

De maneira remota, continuamos estudando em casa, infelizmente não tirando o mesmo proveito das aulas. Seguimos com plano de estudo tutorado (PET), blocos, apostilas, livros, videoconferências e outras maneiras que temos de nos conectar aos estudos e à escola.



Mas, devemos nos atentar à situação de vários alunos que, infelizmente, não tem acesso a essa plataforma de estudos. Muitos alunos não estão desfrutando do conhecimento por falta de acessibilidade a tecnologia.

Segundo o site Agência Brasil, mais de 5 milhões de crianças e adolescentes ficaram sem aulas no Brasil em 2020.

Essa situação é preocupante, todos devemos ser atendidos! Nós temos esse direito!

A educação precisa chegar a todos. Nós somos o futuro, então precisamos nos preparar no presente.

Em uma pesquisa com alguns adolescentes, eu perguntei como se sentem e o que mudariam em relação ao ensino público à distância:

“Eu me sinto decepcionada, pois as formas de ensino que tenho recebido não estão suprindo as minhas expectativas.”
(Sarah Cristine, 16)

“Eu tentaria desenvolver uma forma de aprendizagem acessível, a todos. De uma forma que os alunos realmente aprendam com ensino e não simplesmente introduzir toneladas de atividades em alunos que não vão à escola há quase 2 anos”
(Luiz Gustavo, 16)

“Eu me sinto perdida”
(Raquel Silva, 14)

“Eu me sinto perdido, é como se eu
tivesse sendo pressionado, não consigo
aprender direto”
(Luiz Gustavo, 16)

“Faria com que os professores tivessem
mais compreensão com os alunos, e se
colocassem no lugar de cada família”
(Sarah Cristine, 16)



Não falamos somente por
nós, mas nos sensibilizamos
por todos. É um dos prin-
cipais direitos e precisa ser
DEFRUTADO!

Ana Gabriele, 15 anos



Articulação e rede:



Projeto

“Por Oportunidade e Direitos, agora”!

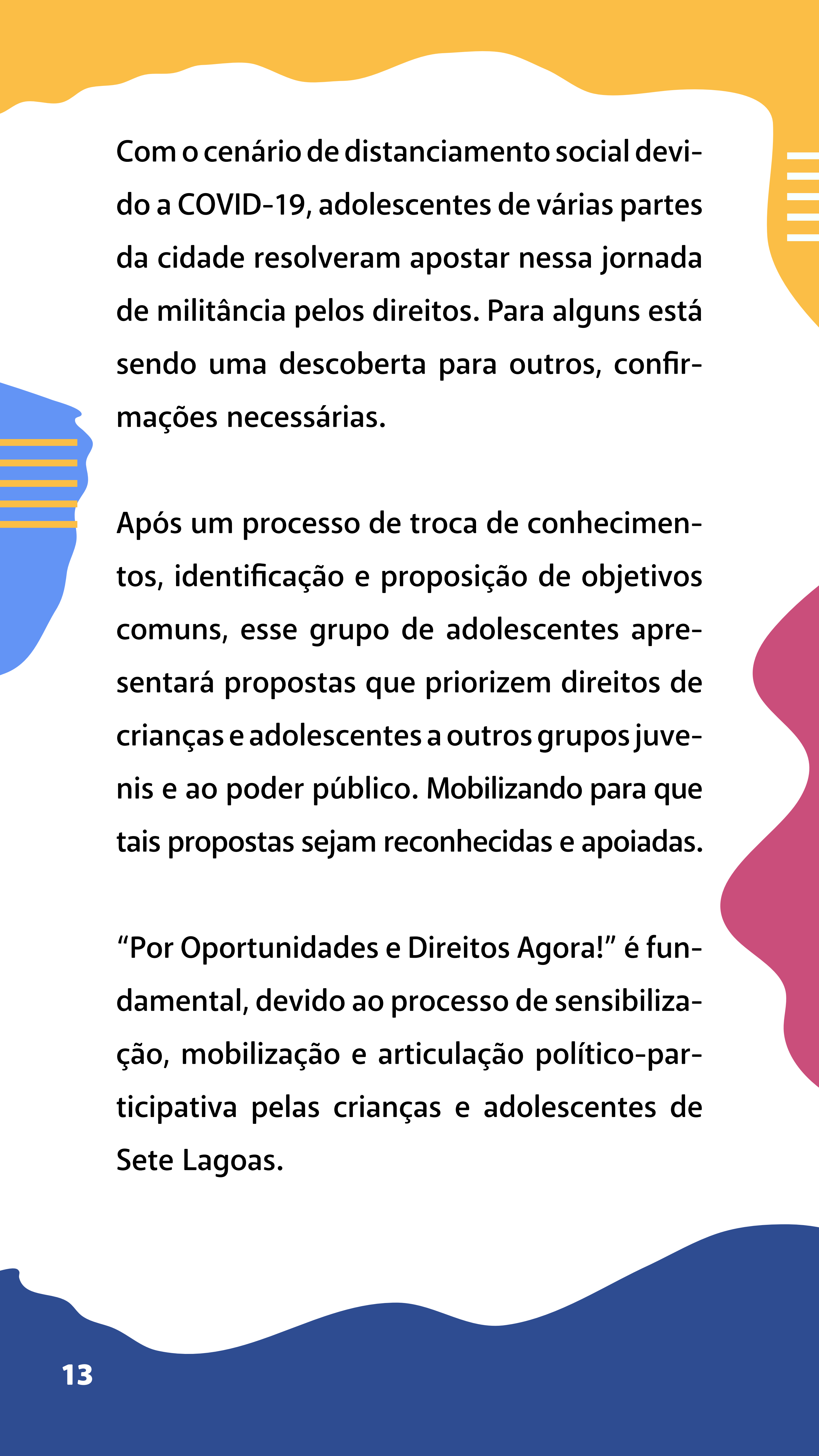


Frente de Defesa

dos Direitos da Criança e
do Adolescente de Minas Gerais

É um Projeto de formação de lideranças juvenis, realizado pela Frente de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Minas Gerais, em 10 municípios do Estado.

O SERPAF é parceiro para a realização das ações em Sete Lagoas. O projeto tem uma proposta ousada de encorajar adolescentes a exercerem o protagonismo na participação política em seus municípios.



Com o cenário de distanciamento social devido a COVID-19, adolescentes de várias partes da cidade resolveram apostar nessa jornada de militância pelos direitos. Para alguns está sendo uma descoberta para outros, confirmações necessárias.

Após um processo de troca de conhecimentos, identificação e proposição de objetivos comuns, esse grupo de adolescentes apresentará propostas que priorizem direitos de crianças e adolescentes a outros grupos juvenis e ao poder público. Mobilizando para que tais propostas sejam reconhecidas e apoiadas.

“Por Oportunidades e Direitos Agora!” é fundamental, devido ao processo de sensibilização, mobilização e articulação político-participativa pelas crianças e adolescentes de Sete Lagoas.

O projeto é realizado em 10 municípios das 07 regiões do Estado: Região Central: Sete Lagoas e Belo Horizonte; Zona da Mata: Juiz de Fora; Vale do Jequitinhonha: Pedra Azul, Medina e Itaobim; Norte de Minas: Montes Claros; Leste de Minas: Governador Valadares; Sul de Minas: Poços de Caldas e no Triângulo: Uberaba.

Em Sete Lagoas o grupo é formado por:

Ana Gabriele, 15 anos, Luiz Gustavo, 16 anos, Nicolas Leal, 18 anos, Erick Douglas, 18 anos, Rayssa Antonelli, 16 anos, Bárbara Máximo, 16 anos, Jessica Ribeiro, 17 anos, Ana Maria de Souza, 16 anos, Israel de Abreu 18 anos e Lucas Daniel, 17 anos.

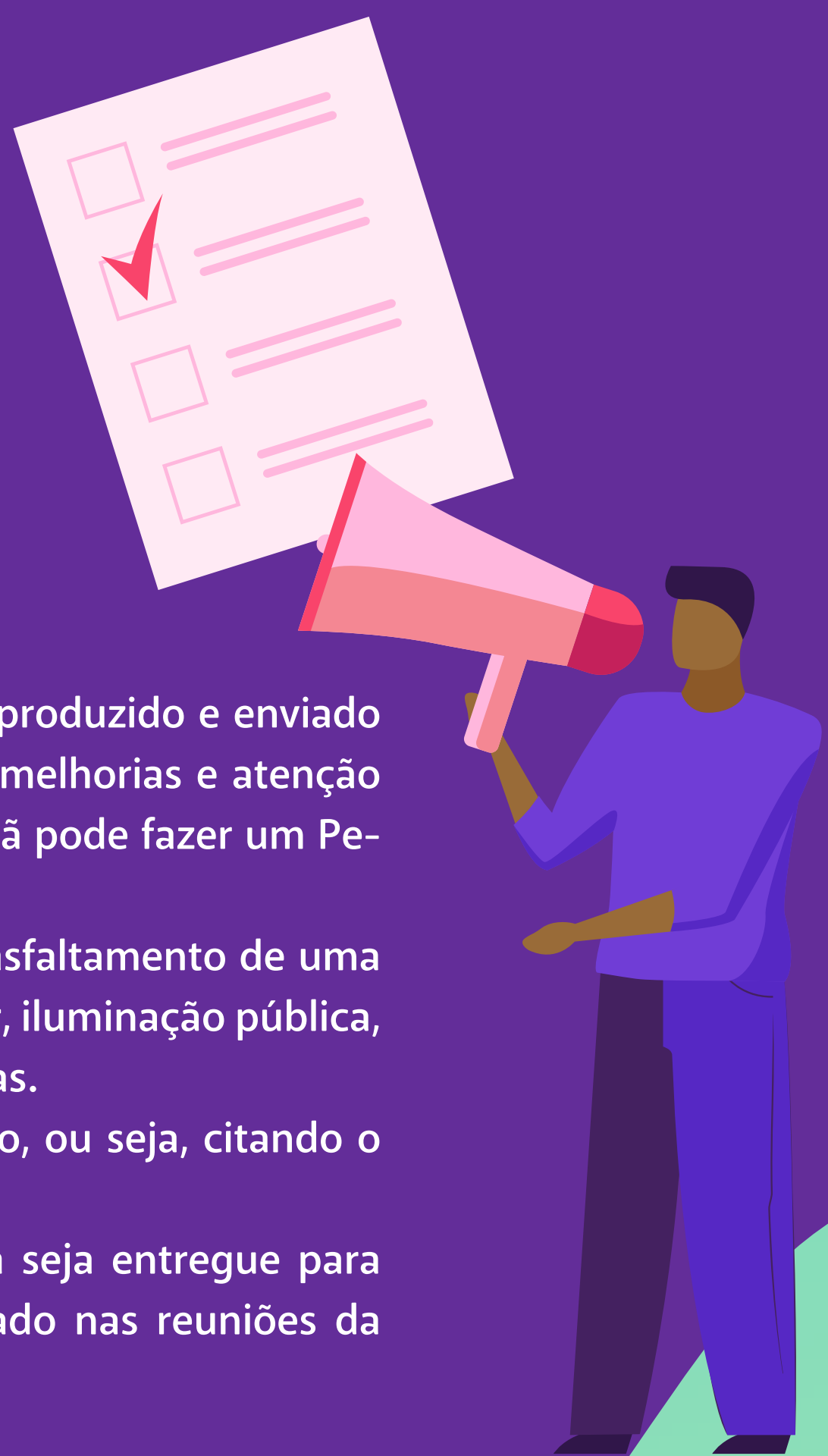
Pedido de Providência

O Pedido de Providência é um documento produzido e enviado ao poder público, contendo os pedidos de melhorias e atenção aos locais indicados. Todo cidadão ou cidadã pode fazer um Pedido de Providência.

Por exemplo, pode solicitar um pedido de asfaltamento de uma rua, manutenção em locais públicos de lazer, iluminação pública, segurança e fiscalização em áreas específicas.

O Pedido de Providência deve ser específico, ou seja, citando o endereço do serviço solicitado.

É importante que o Pedido de Providência seja entregue para um vereador(a), protocolado e acompanhado nas reuniões da Câmara Municipal.



À
Câmara Municipal de Sete Lagoas
A/C Ilustríssima vereadora Heloísa Frois

Pedido de Providência 01/2021

Os adolescentes da oficina Vozes e Direitos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, realizaram um levantamento em suas comunidades verificaram a necessidade de asfaltamento na rua Sebastião Teixeira, bairro Planalto e na rua Cordezinha de Oliveira Thomé, no bairro Nossa Senhora de Lourdes e na praça que está localizada na mesma rua.

Salientamos que a manutenção das praças e ruas da nossa cidade está precário. Para muitas famílias do nosso bairro, a praça é a única opção de lazer. Gostaríamos de pedir uma atenção especial a essas duas ruas e a praça.

Aguardamos providência.

Desde já agradecemos por nos representar.
Jovens Jornalistas Reconstruindo o Mundo.



Aprendiz em AÇÃO!



Na Coluna Aprendiz em Ação dessa edição, vamos conversar com a adolescente Bruna de Jesus Pereira Silva sobre a trajetória dela na oficina Jovens Jornalistas, Banco de Talentos e agora na Aprendizagem.

Bruna começou na oficina “Jovens Jornalistas” com 15 anos, foi encaminhada para o Banco de Talentos com 16, e agora com seus 17 anos está inserida no mercado de trabalho como aprendiz.



Bruna, você percebe ou percebeu a diferença dessas três etapas? Sim, percebo que no início era algo mais descontraído, que depois foi ficando mais sério, por falar de questões de mercado de trabalho, e essas coisas.



Você considera alguma etapa mais fácil ou difícil que outra? Acredito que todas têm suas dificuldades e facilidades.

Conta pra gente, qual a sensação que o primeiro emprego proporciona? Uma sensação de sonho realizado e ao mesmo tempo uma sensação de início de uma nova jornada.



Quando você foi contratada, você lembrou que o Estatuto da Criança e do Adolescente te garante esse direito? Sim, fico grata por essa oportunidade que vem beneficiando vários jovens pra conseguir o tão sonhado primeiro emprego.

Deixe uma mensagem para os adolescentes que, como você, tem o desejo de conseguir o primeiro emprego.

Não desistam, não é fácil, mas também não é impossível, lute que sua hora vai chegar!

Bruna está como Jovem Aprendiz na empresa O Boticário.





Compromisso político



HELOÍSA FROIS

Vereadora

Setelagoana

Mãe de dois filhos

Instagram @heloisa.frois

Formação

Administradora de Empresas, especializada em Gestão Estratégica de Negócios

EXPERIÊNCIAS

Ex-professora do ensino fundamental; Microempresária do ramo alimentício no período de 1993 a 2000; Superintendente Executiva da ACI Sete Lagoas desde 2007; Agente de Desenvolvimento Regional de Sete Lagoas; Fundadora do Helenas – Núcleo da Mulher Empreendedora de Sete Lagoas; Conselheira do Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato; Conselheira do COMPAC-Conselho do Patrimônio Público de Sete Lagoas, por 8 anos; idealizadora do UAI - Grupo de Hotéis e Pousadas de Sete Lagoas e Região; Assistente local do Projeto de Economia Circular desenvolvido pela FIEMG; Diretora da Federaminas Mulher - Federação das Associações Comerciais de Minas Gerais; Secretária do CNME - Conselho Nacional da Mulher Empresária, na Confederação das Associações Comerciais do Brasil, com sede em Brasília; Agente de Negócios de Importação e Exportação de produtos mineiros na empresa Otimiza Brasil; Voluntária da FIEMG no Dia do Voluntariado desde 2007; Voluntária no Projeto Assistencial “Força do Bem”.

A coluna Compromisso Político dessa edição tem como convidada a **vereadora Heloísa Frois**. Ela está em seu primeiro mandato como representante do povo na Câmara Municipal de Sete Lagoas.

Heloísa aceitou o convite para ser entrevistada pelos **Jovens Jornalistas do SERPAF** – Serviços de Promoção ao Menor e à Família.

Acompanhe a entrevista dela para a coluna **Compromisso Político**.



1. O que mais despertou seu interesse na carreira política? Qual foi o ponto principal que a encorajou a se candidatar?

Interessei pela política ao fazer parte da formação de um diretório partidário em 2019 e ver que poderia contribuir para a construção de uma nova política municipal, pautada nos princípios da Administração Pública: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência.



Ser uma pessoa “politizada” e ávida por ver Sete Lagoas dentre as mais prósperas e sustentáveis cidades para viver, investir, trabalhar foi o que mais motivou a minha candidatura à vereança em 2020.



2-Quais oportunidades você gostaria de oferecer às crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade social?


Acredito que uma boa educação, com a didática igualitária entre a escola pública e privada é o que eu mais gostaria de oportunizar a todas as crianças e adolescentes, para trazer-mos a eles a equidade de formação pessoal de que são merecedores. Precisamos trabalhar para diminuir a desigualdade do sistema educacional do País.

Precisamos oferecer a eles a grande oportunidade de se tornarem cidadãos com autonomia pessoal e profissional, com visão e aspiração de um futuro promissor.

Temos o ECA-Estatuto da Criança e do Ado-




lescente que, se fosse cumprido à risca pelos entes federativos, já garantiria que a população infanto-juvenil tivesse seus direitos assegurados, mas uma coisa é termos os direitos no papel e outra coisa é ter os mesmos na prática diária.

 **3-Você tem em mente algum projeto voltado para o benefício de crianças e adolescentes, e se sim, como vai funcionar? Você pensa em um prazo para ser concluído?**

Sim, tenho um projeto de criar uma Oficina Criativa para crianças e adolescentes que poderão participar de cursos, treinamentos, capacitações e formações diversas em artes, música, teatro, práticas circenses, empreendedorismo, tecnologia e robótica, em prédios e ou escolas públicas que possam abrigar essas atividades. Esse projeto buscará apoio de empresas privadas que cumprem suas cotas de responsabilidade social e que poderão apadrinhar as temáticas da Oficina. Esse projeto



ainda será apresentado na Câmara para os trâmites regimentais e, devido a isso, não posso precisar a data de seu início, embora deseje que seja iniciado o mais rápido possível.



4-Em sua visão, qual é o cenário de um mundo perfeito para crianças e adolescentes?

O mundo perfeito para crianças e adolescentes será aquele em que nenhuma delas passará por privação de seus direitos como seres humanos, ou seja, que todos tenham um lar que os acolha com afeto e carinho, que todos tenham acesso à uma boa alimentação, tenham acesso a uma escola que dê a eles uma excelente educação e conseqüentemente uma formação de excelência, os possibilitando ter uma visão de futuro próspero, tornando-os adultos realizados pessoalmente e profissionalmente!





Expediente

E-book FIC DE OLHO

Uma produção do SERPAF – Serviços de Promoção ao Menor e à Família

Redação: Jovens Jornalistas Reconstruindo o Mundo

Edição: Larissa Campos

Projeto Gráfico e Diagramação: Jonn Camargos

Revisão: Cristiane Nazareth da Silva

